



**RELATO DA XXII REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DO PLENO EXECUTIVO**  
**DA CAISAN**

**DATA:** 25 de novembro de 2015

**HORÁRIO:** 14h30 – 18h00

**LOCAL:** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala de reuniões nº 617.

**PAUTA**

**1. 14h30min às 15h00min - Aprovação da pauta e da ata da última reunião da CAISAN - Secretário Executivo da CAISAN – Arnaldo Campos.**

**2. 15h00min às 16h30min - Avaliação sobre os debates e resultados da 5ª Conferencia Nacional de SAN - Secretarias-Executiva do CONSEA, CAISAN e dos representantes do Pleno Executivo.**

2.1 Perfil dos participantes;

2.2 Metodologia;

2.3 Principais resultados.

**3. 16h30min às 17h00min - Apresentação do Cronograma para a elaboração do novo PLAN SAN 2016/2019 - Secretaria-Executiva da CAISAN.**

**4. 17h00min às 17h30min - Informes:**

4.1 Concurso “Melhores Receitas da Alimentação Escolar” – FNDE;

4.2 Outros Informes.

**5. 18h00min - Encerramento.**



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

### SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

Às 14h30, o Secretário-Executivo da CAISAN, Arnaldo de Campos, deu início à XXIII Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN, na presença dos representantes dos seguintes órgãos: MCTI, SG/PR, CC/PR, MDS, CONSEA, FNDE/MEC, MS, MRE, MAPA, MPOG, MDA, SDH/PR, MMA, SPM, MI, FUNAI e MF.

<b>ÓRGÃOS</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
<b>MCTI</b>	Luciane Costa
<b>SG/PR</b>	Rogério Newald
<b>CC/PR</b>	Magaly Marques
<b>MDS</b>	Arnaldo de Campos, Juliane Perini, Carmem Priscila Bocchi, Patrícia Gentil, Pedro Romani, Sávio Costa, Luna Borges
<b>CONSEA</b>	Marcelo Gonçalves, Elisabetta Recine
<b>FNDE/MEC</b>	Manuelita Brito, Renata Gomes, Eliene Sousa
<b>MS</b>	Michele Lessa, Tatiane Pereira
<b>MRE</b>	Milton Rondó
<b>MAPA</b>	Maria Albanita
<b>MPOG</b>	Rafael Luís Giacomini
<b>MDA</b>	Jurandi Gugel, Cibele de Oliveira
<b>SDH/PR</b>	Fernanda Ferreira Reis
<b>MMA</b>	Jânio Coutinho, Carlos Guedes
<b>SPM</b>	Diana Oliveira
<b>MI</b>	Marcos Miranda
<b>FUNAI</b>	Silvia Almeida
<b>MF</b>	Ana Luiza Champloni

#### **1. Aprovação da pauta e da ata da última reunião da CAISAN.**

Após aprovação do relato da XXII Reunião Ordinária do Pleno Executivo, realizada em 21 de outubro, Arnaldo de Campos (SE-CAISAN) apresentou a pauta da reunião, aprovada pelos órgãos presentes.



Arnoldo lembrou que a presente reunião seria a última do ano e resgatou os principais temas debatidos nas reuniões do Pleno Executivo da CAISAN em 2015, ressaltando o engajamento dos órgãos de governo e da sociedade civil nas atividades relacionadas ao tema da segurança alimentar e nutricional.

Lembrou que foram realizadas seis reuniões do Pleno, cujos principais temas foram o Plano Plurianual (PPA 2016-2019) e a V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (V CNSAN), temas estratégicos para orientar a atuação da CAISAN nos próximos anos. Além disso, foram apresentados os principais temas discutidos ao longo do ano: em fevereiro, o Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional (MapaSAN), Plano da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), desafios para o novo Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2016/2019); em abril, a metodologia do PPA 2016-2019 e a proposta do Programa Temático de SAN; em junho, apresentação da última versão do Programa Temático de SAN e do processo preparatório da V CNSAN, os encontros temáticos, preparação dos estados e documentos elaborados pela CAISAN, como o “Balanço do PLANSAN 2012-2015”; em setembro, foi realizado o balanço das conferências estaduais de SAN, preparação do governo, critérios de composição dos delegados do Governo Federal para a V CNSAN e apresentação da CAISAN na Plenária do CONSEA sobre a agenda internacional; em outubro (penúltima reunião), foi realizada a preparatória dos delegados para a V CNSAN.

Arnoldo informou ainda os principais produtos da CAISAN no ano de 2015:

- O PPA 2016-2019 (Programa Temático de SAN);
- A V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Subsídios às Plenárias do CONSEA Nacional: organização do governo para a Plenária – Nutrição (documento e apresentação) e organização do governo para a Plenária – Agenda Internacional (documento conjunto CAISAN e CONSEA e apresentação);
- O Monitoramento do PLANSAN 2012/2015, com o apoio dos órgãos no preenchimento do Sistema de Monitoramento do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISPLANSAN);
- O Portal da Caisan, com conteúdos atualizados;
- Elaboração de documentos como o Balanço para a V CNSAN, o documento de subsídio para a participação do governo nas Conferências Estaduais – “Atual Agenda da SAN”,



Mapa SAN 2015, Nota do Projeto de Lei sobre transgênicos e documento da Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade, que inspirou vários debates na Conferência e o Pacto pela Alimentação Saudável; e

- A consultoria sobre exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e a inserção da temática de SAN no Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA).

Arnoldo ressaltou a atuação da CAISAN em 2015 que se traduziu em um ano de conquistas históricas, com resultados concretos na vida das pessoas e com novos desafios para o próximo ano.

## **2. Avaliação sobre os debates e resultados da 5ª Conferência Nacional de SAN.**

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) sintetizou os principais debates e resultados da 5ª Conferência Nacional de SAN. Informou que o custo total da V CNSAN foi de 4,8 milhões, considerando os quatro encontros temáticos (400 mil), a infraestrutura (2,8 milhões) e as passagens emitidas (1,6 milhão), saindo mais barata que a IV CNSAN, cujo custo foi de R\$ 5,2 milhões.

A Conferência contou com 1.283 delegados, sendo 31% representantes de governo e 69% sociedade civil; 121 convidados internacionais; 352 convidados nacionais; 125 representantes de imprensa e aproximadamente 100 pessoas auxiliando, como facilitadores e relatores dos grupos de trabalho. A participação mais frágil foi dos delegados de governo estadual e municipal, em função da dificuldade de financiamento (45% não participaram).

Arnoldo informou que os três grandes produtos da Conferência foram: i) Manifesto sobre o que é comida de verdade, que auxiliará na avaliação das políticas públicas no que se trata do acesso à alimentação saudável; ii) Priorização de propostas. Foram priorizadas em média 83 propostas pelos delegados, a partir de um conjunto de 331 propostas. A priorização subsidiará a construção do PLANSAN 2016/2019; e iii) Carta Política, com um amplo reconhecimento das ações do governo, melhoria de vida das pessoas, dos indicadores sociais, da nutrição e redução da fome.

Os grandes anúncios do Governo Federal na Conferência foram:

- i) O Pacto Nacional para a Alimentação Saudável (Decreto nº 8.553, de 03 de novembro de 2015): prevê a promoção do consumo de alimentos saudáveis e adequados e a ampliação das



condições de oferta e disponibilidade desses alimentos para combater o sobrepeso, a obesidade e as doenças decorrentes da má alimentação da população brasileira. Serão pactuados compromissos com os entes federados e com a sociedade civil;

ii) Decreto nº 8.552, de 03 de novembro de 2015, que regulamenta a Lei nº 11.265, de 03 de janeiro de 2006: assegura o aleitamento materno e reduz a interferência de produtos comerciais na amamentação. O documento estabelece orientações para comercialização e publicidade de produtos direcionados às crianças de até três anos, como leites artificiais, papinhas industrializadas, mamadeiras e chupetas e;

iii) Lançamento do Programa Nacional de Sementes e Mudanças para a Agricultura Familiar, com o objetivo de ampliar o acesso dos agricultores familiares a sementes e mudas de reconhecida qualidade e adaptadas a cada região. O programa amplia o acesso dos agricultores familiares a sementes e mudas de reconhecida qualidade e adaptadas a cada região.

Arnoldo ressaltou o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) pós Conferência, que contou com delegações do sistema de saúde, assistência social, educação, agricultura, desenvolvimento agrário, ciência e tecnologia, evidenciando o fortalecimento dos diversos segmentos que respondem pelo desafio da segurança alimentar.

Marcelo Silva (CONSEA) avaliou o trabalho da CAISAN como extremamente positivo, em função do apoio dos diversos órgãos ao CONSEA e aos representantes da sociedade civil, bem como em função da produção de documentos para as Plenárias e para a V Conferência.

Ainda relatou que os Encontros Temáticos proporcionaram aos participantes maior envolvimento com as temáticas e a presença de grandes representantes do Governo na V CNSAN, como a Presidente Dilma Rousseff, o Ex-Presidente Lula e diversos ministros, deram força ao evento.

Elisabetta Recine (CONSEA) completou o item de pauta informando que, juntamente com Nathalie Beghin, coordenou a subcomissão de Conteúdo e Metodologia da Conferência e que desde o início da organização, buscou-se um processo metodológico que facilitasse a troca de experiências e o diálogo entre os participantes.

Em termos metodológicos, Elisabetta relatou ser inegável o sucesso do eixo 1 “Comida de verdade: avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da



soberania alimentar” e do eixo 2 “Dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcances das políticas públicas”. O eixo 1 teve como resultado o Manifesto sobre o que é comida de verdade, resultado do trabalho de todos os participantes da Conferência. A metodologia utilizada no eixo 2 teve como aspecto principal a superação dos próprios medos, dentre eles o da priorização, que auxiliará o governo e a sociedade civil no planejamento dos próximos 4 anos.

Elisabetta relatou que o eixo 3 “Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)” obteve resultados importantes, mas a estratégia utilizada não foi a melhor, por tratar-se de um tema de pouca familiaridade e que deve ser aprimorado nos níveis estaduais.

Elisabetta ressaltou a importância de se investir em processos metodológicos para as próximas conferências estaduais e municipais e de repensar o papel de uma plenária dentro de uma Conferência.

Por fim, Elisabetta informou os produtos gerados na Conferência: i) Manifesto sobre o que é comida de verdade; ii) Carta Política; iii) Relatório Final com os resultados do eixo 2 e 3, as moções e síntese das atividades integradoras.

O relatório estará impresso na primeira Plenária do CONSEA de 2016, a ser realizada em março. Além disso, será disponibilizado no site do CONSEA o discurso da palestrante Vandana Shiva e da Presidenta do Consea, Maria Emília Lisboa Pacheco, durante a abertura oficial da Conferência.

Após balanço da V Conferência, feito pela SE-CAISAN e pela SE-CONSEA, os membros do Pleno Executivo da CAISAN realizaram balanço das ações desenvolvidas em 2015.

Silvia Almeida (FUNAI) fez um balanço das ações de 2015, informando que foi um ano difícil para os Povos e Comunidades Tradicionais. Ressaltou a conquista do assento da FUNAI no Pleno Executivo da CAISAN e informou que 3 mil famílias indígenas foram atendidas pelo Programa Fomento e ATER. Como desafio a ser enfrentado, está a ação de distribuição de alimentos (ADA), que está em processo de substituição por alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); acesso à declaração de aptidão ao Pronaf (DAP); e desafios relacionados à alimentação escolar. Silvia parabenizou ainda a elaboração do PPA 2016/2019 e da Conferência de SAN, bem como ressaltou a preparatória dos delegados indígenas, realizada um dia antes do Evento.



Milton Rondó (MRE) ressaltou o grande número de convidados internacionais presentes na Conferência e a elaboração de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê a inclusão do acesso à terra e à água como direito social.

Michele agradeceu o apoio da CAISAN na publicação do Decreto nº 8.552, de 03 de novembro de 2015, que regulamenta a Lei nº 11.265, de 03 de janeiro de 2006, assegurando o aleitamento materno e reduzindo a interferência de produtos comerciais na amamentação. Elogiou também todo o processo de construção da V Conferência e os avanços observados em relação à última.

Carlos Guedes (MMA), Jurandi Gugel (MDA), Marcos Miranda (MI) e Maria Albanita (MAPA) registraram os seus parabéns à CAISAN pela realização da Conferência e a maturidade dos debates relacionados à segurança alimentar e nutricional nos processos preparatórios e na Conferência.

Manuelita Brito (FNDE) destacou o engajamento da CAISAN na realização da Conferência em 2015, enfrentando desafios políticos e econômicos. Ressaltou que, do ponto de vista metodológico da Conferência, as mudanças ocorridas na metodologia prejudicaram a produção de um debate mais crítico.

### **3. Apresentação do Cronograma para a elaboração do novo PLANSAN 2016/2019.**

Carmem Priscila (SE-CAISAN) apresentou o cronograma de elaboração do novo PLANSAN 2016/2019, conforme detalhamento abaixo.

<b>Etapas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Status</b>
<b>PPA finalizado e enviado Congresso</b>	Agosto 2015	Ok
<b>Mapeamento das metas e iniciativas do PPA que poderiam ir para o PLANSAN e organização das metas por diretriz</b>	Até nov. 2015	Em andamento
<b>Refinamento metas e iniciativas do PPA que poderiam ir para o PLANSAN vis a vis as deliberações da V CNSAN (temos que aguardar o relatório da Conferência)</b>	Até Dez 2015	
<b>Elaboração da 1ª versão do Plano – estrutura e</b>	Até fev. 2016	





## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

### SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

<b>matriz de ações para envio para validação dos órgãos</b>		
<b>Seminário com todos os setores e oficinas paralelas para cada diretriz, com a participação do CONSEA Nacional</b>	Até março 2016	
<b>Elaboração de 2ª versão para ser apresentada ao CONSEA</b>	Até março 2016	
<b>Apresentação da 2ª versão do Plano ao CONSEA</b>	Plenária de março do CONSEA	
<b>Elaboração da 3ª versão (com as contribuições do Consea) a ser submetida ao Pleno Executivo e Pleno Ministerial</b>	Até abril de 2016	
<b>Versão Final para ser apresentada e entregue ao Consea.</b>	Até maio 2016	

Carmem Priscila ressaltou que o objetivo é iniciar a construção do novo Plano a partir do PPA 2016/2019, organizando as principais metas e iniciativas dos diversos programas temáticos existentes e que poderiam compor o PLANSAN 2016/2019.

Informou ainda que o Plano deverá ser estratégico, com ações finalísticas, apesar de ter de contemplar todas as dimensões da SAN e os desafios e ações propostas na V Conferência de SAN.

Por fim, relatou que o Plano será apresentado ao CONSEA na Plenária de março e submetido posteriormente ao Pleno Ministerial para validação. Como encaminhamento da presente reunião, Priscila relatou que uma matriz de subsídio com as metas do PPA 2016/2019 que poderão compor o novo PLANSAN será enviada ao Pleno Executivo até fevereiro, para validação.

#### **4. Informes.**

##### **4.1. Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA).**





Carlos Guedes (MMA) informou que foi prorrogado o prazo da consulta pública para o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), no qual o tema da Segurança Alimentar e Nutricional é um dos temas estratégicos.

O prazo final da consulta pública será no dia 07 de dezembro e o objetivo é que os órgãos contribuam nesse momento e na sistematização da agenda de trabalho de 2016.

Carmem Priscila (SE-CAISAN) completou o informe relatando o Plano contém 11 capítulos setoriais, sendo a CAISAN responsável pela elaboração do capítulo de SAN a partir da criação de um Comitê Técnico com a participação dos principais órgãos envolvidos com a temática e do CONSEA.

#### **4.2. Concurso “Melhores Receitas da Alimentação Escolar” – FNDE.**

Manuelita Brito (FNDE) informou que o FNDE/MEC promoveu um concurso intitulado “Melhores Receitas da Alimentação Escolar”. O concurso comemora os 60 anos da alimentação escolar e evidencia o trabalho dos manipuladores de alimentos nas escolas.

O concurso, composto por quatro fases, foi lançado no dia 09 de setembro, em Brasília, e será encerrado no dia 18 de dezembro. Inicialmente foram inscritas 2.500 receitas, das quais 1.400 passaram pela etapa eliminatória e foram para a etapa estadual. Na etapa estadual, foram eleitas as cinco melhores receitas de cada estado que seguiram para a etapa regional para eleição das três melhores. Passaram para a etapa regional 123 receitas e, dessas, 15 serão selecionadas para a premiação, em Brasília. As manipuladoras das 15 melhores receitas farão curso de Boas Práticas de Manipulação e em seguida, irão preparar as receitas em tempo real, para posterior degustação e premiação.

Manuelita lembrou que o concurso terá uma vencedora por região e a comissão de seleção será formada por um estudante da rede pública, um conselheiro da alimentação escolar, um nutricionista, um chef de cozinha e um parceiro dentro dos apoiadores do concurso.

Por fim, Manuelita reforçou o convite da cerimônia de premiação aos membros da CAISAN.

#### **4.3. 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista.**



Silvia Almeida (FUNAI) informou que a presidenta Dilma Rousseff assinou o Decreto que autoriza a realização da 1ª Conferência de Política Indigenista, a ser realizada de 14 a 17 de dezembro, em Brasília. Estão abertas as inscrições para observadores e as vagas de delegados do governo estão sendo definidas.

#### **4.4. Seminário de Boas Práticas em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).**

Jurandi Gugel (MDA) informou que entre os dias 01 a 03 de dezembro será realizado o Seminário de Boas Práticas em ATER. Além disso, será lançado, na abertura do Seminário, o edital de adesão e classificação das propriedades do Programa Mais Gestão, valorizando a produção agroecológica.

Jurandi relatou ainda que estão em discussão as normativas para inclusão dos produtos da agroindústria familiar de pequena escala nas redes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA).

#### **4.5 Comitês Técnicos da CAISAN.**

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) iniciou o informe relatando as principais atividades do Comitê Técnico de Prevenção e Controle da Obesidade em 2015. O Comitê contou com a atuação ampla do governo e da sociedade civil no acompanhamento e implementação da Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade; participação e apresentação da Estratégia em eventos nacionais e internacionais (CSA, Global on Nutrition-Sensitive Social Protection - Rússia (FAO), evento paralelo dos BRICS na reunião da Assembleia Mundial da Saúde); Manual de Boas Práticas e Portaria Normativa do Ministério do Planejamento que dispõe sobre diretrizes de promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho; discussão sobre a taxação de alimentos; publicação do Decreto do Pacto pela Alimentação Saudável e sua relação com o CT obesidade.

Priscila Bocchi (SE-CAISAN) lembrou da criação do Comitê Técnico de Agricultura Urbana e Periurbana em 2015, com a finalidade de articular ações de AUP executadas pelos diversos órgãos federais e dar seguimento à elaboração de um documento de subsídio para uma Política Nacional de Agricultura Urbana Periurbana (PNAUP), produzido pelo Grupo de



## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

### SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

---

Trabalho de Agricultura Urbana do CONSEA, em novembro de 2014, como forma de apoiar o processo de organização e implementação das ações do Governo Federal relativas à agricultura urbana e periurbana, bem como orientar as ações de estados e municípios.

Por fim, Priscila informou sobre a contratação de uma consultora responsável por elaborar um documento com proposta para implementação de instrumentos de exigibilidade para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no âmbito do SISAN.

Nada mais havendo a tratar, às 17h30 deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente relato que, depois de aprovado, será assinado.